

**MINHA ESCOLA! COLETÂNEA DE TEXTOS DOS ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOAQUIM MOREIRA,
FORMOSA GOIÁS.**

Marcos Vinicius Santos Dourado – UFLA
mvsd82@gmail.com

Adriana Spindola Ataídes Costa – UEG.
adrianaspindola009@gmail.com

Resumo: É conhecimento de todos, as dificuldades que os alunos demonstram ao escrever, como organização lógica de ideias, incoerência, estrutura do texto, uma vez que a leitura não faz parte de seu cotidiano. Esse trabalho tem por objetivo, resolver questões, ajudando a minimizá-las e colocar o aluno com “a mão na massa” fazendo disso um hábito nas aulas e na rotina diária dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professor Joaquim Moreira. Como procedimentos metodológicos, primeiramente foram trabalhados os conhecimentos (competências e habilidades) através de aula expositiva, leituras na biblioteca. Em seguida realizaram a produção textual e finalizando, os alunos foram ao laboratório de informática, onde digitaram os textos. Foram usados alguns temas atuais e com a aplicação de alguns gêneros textuais, tais como: soneto, dissertação, paródia entre outros. As ilustrações também foram feitas pelos alunos. Como resultado se teve a ampla participação que gerou um grande sucesso com o resultado final da coletânea, que marcou o encerramento do ano letivo desta Unidade Escolar em 2012.

Palavras-chave: Informática Educativa, gêneros e produções textuais.

Introdução

Esse projeto visa uma ferramenta a mais na orientação dos alunos da Escola Municipal Professor Joaquim Moreira nas competências e habilidades referentes aos gêneros literários trabalhando a leitura e escrita, chegando a um estudo efetivo sobre as práticas linguísticas dentro da disciplina de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental de nove anos, conforme síntese e matriz curricular, Conselho Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação, 2013. Também se utilizou das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC’s, usado de forma implícita nas atividades práticas, onde os alunos usaram os computadores do laboratório de informática da Escola Municipal Joaquim Moreira para desenvolverem seus respectivos textos e artes incluídas nesta proposta.

Como responsáveis pelo projeto têm-se os professores de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental de 09 anos, que ficou responsável pelas partes teórica e prática relacionadas aos gêneros literários, normas de redação textual, gramática e linguística, bem como o professor/dinamizador do laboratório de informática que auxiliou no uso das TIC’s, tanto professor e aluno, de acordo os parâmetros propostos pela rede PROINFO – Programa de Informatização das

Escolas e Internet Banda Larga, do Governo Federal.

A realização do projeto se deu durante o 2º semestre do ano letivo de 2013, com os alunos da série citada anteriormente. Os alunos foram prioritariamente capacitados nas questões competentes as habilidades básicas, em sala de aula, onde foi trabalhado os mais variados gêneros, tais como: texto narrativo, dissertativo, crônica, paródia entre outros.

Os alunos também foram responsáveis pela digitação dos textos e pela elaboração dos desenhos que compuseram a coletânea de textos, findando um trabalho excelente de forma entusiasta e participativa, tendo em vista que a maioria dos alunos participou de todas as etapas do projeto.

Este trabalho está dividido em uma introdução prévia a respeito dos aspectos gerais do decorrer da execução do projeto, em seguida, temos um apanhado teórico a respeito das categorias de análise do projeto bem como uma abordagem dos principais conceitos trabalhados. Em terceiro ponto, tem-se uma reflexão sobre os aspectos metodológicos e análise dos dados e por fim as considerações finais.

Ensino e Tecnologia: Práticas Curriculares de Língua Portuguesa e os Gêneros Textuais.

De acordo com os PCN's, Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa, 2001, o trabalho com produção de textos tem como finalidade formar escritores competentes capazes de produzir textos coerentes, coesos e eficazes.

Os PCN's, 2001, ainda destacam que um escritor competente é alguém que, ao produzir um discurso, conhecendo possibilidades que estão postas culturalmente, sabe selecionar o gênero no qual seu discurso se realizará escolhendo aquele que for apropriado a seus objetivos.

Segundo Brandão, 2001, p. 17, O conceito de que o texto é a base do ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa vem sendo aceita no Brasil há muitos anos. Durante muito tempo, esta abordagem textual foi aplicada ao ensino de maneiras diferentes. A princípio, a ideia era tomar o texto como objeto de ensino, no entanto o texto em sala de aula foi usado para outras funções. Muitos educadores não abordam o texto na sua dimensão textual-discursiva, ou seja, não possuem “uma concepção sócio - interacionista de linguagem centrada na problemática da interlocução”.

Segundo, Schneuwly e Dolz, 2004, p. 78, É evidente a dificuldade dos alunos e a necessidade e busca pelo aprender, nesta perspectiva o estímulo ao aprendizado juntando laboratório de informática e sala de aula seria de grande proveito. A melhor alternativa para

trabalhar o ensino de gêneros textuais é envolver os alunos em situações concretas de uso da língua, de modo que consigam, de forma criativa e consciente, escolher meios adequados aos fins que se deseja alcançar. É necessário ter a consciência de que a escola é um “autêntico lugar de comunicação” e as situações escolares “são ocasiões de produção e recepção de textos”

A escrita é causa de grande fervor para a sociedade. Bloqueios de toda ordem impedem o fluxo redacional, codificação de linguagem virtual nas redes sociais, facebook, Orkut, Msn, Twitter, vão cada vez mais tirando e diminuindo a capacidade da escrita dos alunos.

Também é importante salientar que a modernidade proporciona tecnologia, a necessidade de uma educação digital também se faz presente, fazendo com que a escola se torne centro desta atividade.

Matriz Curricular e Organização do Ensino

A matriz curricular desenvolvida no ensino fundamental vem sistematizar e organizar a distribuição das disciplinas, sua carga horária parcial, total e seus respectivos objetivos.

Com a finalidade de estreitar a abrangência do estudo o município escolhido é o de Formosa-GO, mais diretamente a Escola Municipal Professor Joaquim Moreira. Desta forma buscou-se investigar a forma de organização do ensino fundamental estipulada pela Secretaria Municipal de Educação. (Cujo cerne desta pesquisa é na educação básica).

Segundo o PPP – 2013, A secretaria Municipal de Educação de Formosa (baseado nas prerrogativas do Conselho Municipal de Educação) estipula três horas aulas por semana do (6º ao 9º ano) totalizando anualmente 120 cento e vinte horas aula. Esses quatro anos vem perfazer um total de 480 (quatrocentos e oitenta) horas. A duração do período letivo é de 40 (quarenta) semanas, distribuídas em 200 (duzentos) dias letivos. A aula tem a duração de 50 (cinquenta) minutos perfazendo 1000 (mil) horas anuais.

De acordo a SÍNTESE DO CURRÍCULO, 2013, o ensino Fundamental atende a faixa etária dos 06 aos 14 anos, buscando a inserção de todas as crianças e adolescentes dessa faixa na escola, sendo, portanto "dever do estado garantir a sua permanência, em condições condizentes ao desenvolvimento que definem capacidades de ordem cognitiva, física, afetiva, de relação interpessoal e inclusão social, ética e estética, tendo em vista uma formação ampla que garanta a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania”.

PROINFO – Programa Nacional de Tecnologia Educacional

Segundo PORTAL DA EDUCAÇÃO - MEC, 2013, O Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo) é um programa educacional com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. O programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias.

Junto a proposta do Proinfo, têm-se ainda o Projeto Banda Larga nas Escolas, de acordo o Portal da Educação – MEC, 2013, distribui conexões de internet banda larga 2Mb, para as escolas públicas de todo o Brasil. No caso da Escola Municipal Professor Joaquim Moreira têm-se um laboratório de informática do Sistema Positivo, 18 terminais, 1 impressora, Sistema Operacional Linux Educacional 4.0.

Linux Educacional 4.0

Segundo PORTAL DA EDUCAÇÃO – MEC, 2013, O Linux Educacional é uma distribuição Linux desenvolvida pelo Centro de Experimentação em Tecnologia Educacional (CETE) do Ministério da Educação (MEC). Para a versão 4.0, o MEC realizou um convênio com o Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL), que é um grupo de pesquisa do Departamento de Informática da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O Linux Educacional é um projeto do Governo Federal que busca o melhor aproveitamento dos ambientes de informática nas escolas. Com a utilização do software livre, o LE potencializa o uso das tecnologias educacionais, garantindo melhoria de ensino, inserção tecnológica e, conseqüentemente, social (PORTAL DA EDUCAÇÃO – MEC, 2013).

O Linux Educacional se encontra na versão 4.0, usa o ambiente gráfico KDE. Esta nova versão do Linux Educacional está baseada no Ubuntu 10.04 e traz mudanças na interface do sistema.

O usuário pode testar o Linux Educacional sem precisar instalar no computador. Isto é importante, pois o novo usuário pode conhecer este Sistema Operacional sem afetar o seu computador.

De acordo a C3SL – Centro de Computação Científica e Software Livre, 2013, em seu manual de instalação, a versão 4.0 apresenta três opções de uso de acordo com as necessidades das escolas. As opções são: Pessoal: a instalação é destinada para máquinas de uso pessoal. Desktop : destina-se para as escolas com equipamentos individuais. Homologado para os pregões 38/2006 e 45/2007. Multiterminal: destina-se para as escolas com equipamentos multiterminais. Homologado para os pregões 68/2009, 83/2008 e 71/2010.

No caso, o utilizado da Escola Joaquim Moreira é o pregão 83/2008. O Linux Educacional vem com um programa denominado Wine. Este programa permite ao usuário utilizar programas que funcionam no Sistema Operacional Windows.

O Linux Educacional apresenta o BrOffice instalado (versão 3.2). Nele estão instalados o Impress, o Base, Draw, o Calc e o Writer. Na parte da Internet, temos os navegadores Firefox e o Konqueror. Temos inclusive o Messenger para Linux (aMSN). Para visualizar arquivos em.pdf, o Linux Educacional apresenta o Okular. Na parte de Gráficos, encontramos o GIMP, Inkscape, Muan, PDF Editor, Kolourpaint, DigiKam, Ksnapshot e Gwenview.

Programas Educacionais

Como parte pedagógica inerente aos aplicativos educacionais têm vários programas, destinados ao currículo básico do Ensino Fundamental de anos, abrangendo grande parte das disciplinas: Ciências, Tabela Periódica dos Elementos (Kalzium); Geografia, Globo na área de trabalho (Marble), Planetário virtual (KStars), Treinamento em Geografia (KGeography); Idiomas, Aprender o Alfabeto (KLettres), Jogo da força (KHanMan), Jogo da Ordenação de Letras (Kanagram), Treinador de Vocabulário (Parley); Multidisciplinar, Série Educacional (Gcompris), Desenho (Tux Paint); Língua Portuguesa, Jogo Simon Diz (Blinken), Treinador de Vocabulário (KWordQuiz) entre outros.

Aspectos Metodológicos

O projeto foi desenvolvido no decorrer do 2º semestre de 2012, na Escola Municipal Professor Joaquim Moreira, na primeira fase, em sala de aula, com aulas teóricas e práticas a respeito dos gêneros textuais. Em uma segunda fase, no laboratório de Informática da própria escola, tendo como objetivo estimulá-los à leitura e a escrita numa linguagem digital dentro das

tecnologias da informação e comunicação – TIC's.

Para efeito de organização foram divididas várias etapas: aulas teóricas e práticas junto às turmas; Estudos linguísticos de forma contextualizada; Estudo dos gêneros e composição de um texto; atividades práticas de redação, Desenvolvimento do hábito de leitura; elaboração de redações e trabalho da leitura de forma intensiva; produção de textos.

Foram desenvolvidas aulas teóricas de Língua Portuguesa promovendo estudos linguísticos, leitura e redação para o desenvolvimento do aluno. Inserido nesta etapa se teve a escolha dos temas, textos para estudos linguísticos, levando em consideração o interesse das turmas trabalhadas, para contemplar esta lacuna, procurou-se utilizar temas do cotidiano do aluno, tais como: a escola, amizade, família, brincadeiras. Sempre com a supervisão dos professores responsáveis.

Na segunda fase, no laboratório de informática, foram feitas sondagens a respeito do conhecimento dos alunos acerca do uso e manuseio dos computadores, onde aqueles com maior dificuldade foram auxiliados pelo professor/dinamizador do laboratório de informática à respeito do uso do aplicativo Writer (editor de textos), em seguida os alunos fizeram pesquisas na internet a respeito dos temas: gêneros textuais e realizaram as digitações referentes aos seus textos.

Do total de 85 alunos distribuídos em três turmas do 9º ano do Ensino Fundamental de nove anos (A, B e C), foram escritos 50 textos dos mais variados gêneros para compor a coletânea final. Coube aos alunos também a elaboração da arte gráfica de cada texto, onde cada aluno fez sua ilustração que posteriormente foi digitalizada e anexada como plano de fundo dos respectivos textos. Foi observado uma grande participação e entusiasmo nesta etapa.

Para a edição e finalização da arte gráfica do trabalho, o professor/dinamizador auxiliou os alunos, devido à complexidade dos aplicativos, obtendo um ótimo resultado.

Finalmente a coletânea foi montada, com a participação efetiva dos alunos em todo o processo.

Considerações Finais

O projeto foi contemplado e foram atingidos os objetivos no que tange a utilização do ensino de língua portuguesa e as tecnologias como pressupostos teórico-práticos. Nesta mesma linha o aluno foi inserido de forma inicial num processo de educação digital, trabalhando a leitura, a escrita e a inclusão digital, possibilitando o aumento de seu nível de informação e senso crítico.

Foram trabalhados os gêneros e textos com o intuito de criar o hábito de leitura com os alunos, além de criar o interesse no aluno a visitar o laboratório de informática para pesquisa, lazer.

Do total de 85 alunos distribuídos em três turmas do 9º ano (A, B e C), foram escritos 50 textos dos mais variados gêneros para compor a coletânea final. Para se efetivar a participação da maioria, foram trabalhados alguns em textos em dupla, trio, para fazer com que aqueles alunos que apresentassem maior dificuldade pudessem participar da coletânea juntamente com os alunos que tinham maior facilidade em relação a escrita, trabalhando a autoestima e inclusão de todos.

O trabalho de forma coletiva e harmoniosa também foi um ponto a ser destacado, tendo em vista a dificuldade que se tem em trabalhar em equipe, dado o processo evolutivo dos alunos no quesito respeito às diversidades e opiniões diferentes.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, H. N. Texto, gênero do discurso e ensino. In: CHIAPPINI, L. *Gêneros do discurso na escola: mito, cordel, discurso político, divulgação científica*. In: 2º ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- C3SL, 2013, http://linuxeducacional.c3sl.ufpr.br/LE4/files/Tutorial_de_Instalacao.pdf, acesso em 27/03/2013.
- SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- PCN'S, PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: *língua portuguesa/Ministério da Educação*. Secretaria da Educação Fundamental.-3.ed.-Brasília: A Secretaria, 2001;
- PORTAL DA EDUCAÇÃO - MEC, *Portal da Educação: Proinfo*, <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=462>, acesso em 27/07/2013.
- PORTAL DA EDUCAÇÃO - MEC, *Portal da Educação: Projeto banda larga nas escolas*, http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15808:programa-banda-larga-nas-escolas&catid=193:seed-educacao-a-distancia, acesso em 27/07/2013.
- PORTAL DA EDUCAÇÃO – MEC, <http://linuxeducacional.c3sl.ufpr.br/>, acesso em 27/07/2013.
- PPP, *Projeto Político Pedagógico – Escola Municipal Professor Joaquim Moreira*, Anexos – Matriz Curricular, Formosa – GO, 2013;
- SÍNTESE DO CURRÍCULO, *Projeto Político Pedagógico – Escola Municipal Professor Joaquim Moreira*, Anexos – Síntese do Currículo, Formosa – GO, 2013.